

B - Grupos de Interesse

Este subitem apresenta os grupos de interesse passíveis de interação com a Atividade de Produção e Escoamento de Gás Natural e Petróleo no Bloco BC-20 na Bacia de Campos, considerando todos aqueles envolvidos com questões que dizem respeito ao uso dos recursos marítimos na região de estudo e os impactos oriundos da atividade em questão no meio socioeconômico.

Este item tem um enfoque nos grupos de interesse das regiões mais sensíveis aos impactos, em sua maioria concentrados na região costeira da Área de Influência, englobando os principais polos de pesca e turismo. Há de se destacar representantes das Unidades de Conservação marinhas e litorâneas, que, assim como os grupos sociais representados por entidades de pesca, turismo litorâneo e organizações da sociedade civil, são partes interessadas e potencialmente afetadas pelo empreendimento. A economia local, estadual e nacional pode ser dinamizada com o aumento de receitas com os *royalties* da produção. Por isso, incluem-se nos grupos de interesse os representantes governamentais ligados aos órgãos municipais e às entidades envolvidas nas finanças locais. Da mesma forma, incluem-se as instituições governamentais ligadas à pesca e ao meio ambiente.

Este item foi dividido em grupos de interesse relacionados ao setor governamental, setor empresarial e organizações da sociedade civil. A seguir, será apresentada a descrição destas classificações e a relação das entidades correspondentes existentes na Área de Influência.

No intuito de ter uma abordagem mais profunda, os grupos de interesse relacionados à organização da sociedade civil, incluindo ONGs e associações, será contemplada no item C deste estudo, denominado Organização Social.

a) Grupos de interesse relacionados ao setor governamental

O Quadro II.5.3-6 abaixo, lista os órgãos governamentais que terão uma interação com esta atividade. No nível federal, destaca o IBAMA e ICMBio, IBAMA sendo o órgão licenciador de qualquer atividade de perfuração ou produção de petróleo e gás e ICMBio sendo o órgão responsável pela gestão de todos as

unidades de conservação do país. Como identificado no quadro, os dois órgãos têm escritórios regionais e subdivisões para cuidar de áreas específicas. No nível estadual e municipal, foram identificadas aquelas secretarias que lidam com assuntos mais próximos as questões deste estudo. É importante ressaltar que a maioria dos setores do governo terão uma interação, de alguma maneira, com esta atividade, porém, as mais relacionadas foram identificadas aqui.

Quadro II.5.3-6 - Grupos de interesse relacionados ao setor governamental.

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS	
NÍVEL FEDERAL	
Ministério da Pesca e Aquicultura	
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	
❖ Coordenação Geral de Petróleo e Gás;	
❖ Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros – CGREP;	
❖ Gerência Executiva em Vitória, ES	
❖ Gerência Executiva em Rio de Janeiro, RJ	
❖ Escritório Regional de Campos dos Goytacazes	
❖ Base Avançada de Cabo Frio	
❖ Escritório Regional de Angra dos Reis	
Instituto Chico Mendes - ICMBio	
Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba	
Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo	
Capitania dos Portos do Espírito Santo	
Capitania dos Portos do Rio de Janeiro	
Delegacia da Capitania dos Portos em Macaé	
Agência da Capitania dos Portos de Cabo Frio	
EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo	
Controladoria Geral da União	
ANP – Agência Nacional de Petróleo	
NÍVEL ESTADUAL	
Espírito Santo	
IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo	
Governo do Estado do Espírito Santo	
SEAMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	
SEAG – Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca	
SETUR – Secretaria de Estado de Turismo	

(continua)

Quadro II.5.3-6 - (continuação)

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
NÍVEL ESTADUAL
Espírito Santo
SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Espírito Santo
Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
Rio de Janeiro
INEA – Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro
❖ Superintendência Regional Macaé e Rio das Ostras – SUPMA/INEA
❖ Superintendência Regional Lagos São João – SUPLAJ/INEA
❖ Superintendência Regional da Baía da Ilha Grande – SUPBIGINEA
Gov erno do Estado do Rio de Janeiro
SEA – Secretaria de Estado do Ambiente
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca, e Abastecimento
FIPERJ – Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro
SETE – Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer
SEDEIS – Secretaria de Estado de Desenv olvimento Econômico, Indústria e Serviços
TURISRIO – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro
SEFAZ - Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro
Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
NÍVEL MUNICIPAL
Guarapari
Prefeitura Municipal de Guarapari
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Expansão Rural
Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo
Secretaria Municipal da Fazenda
Piúma
Prefeitura Municipal de Piúma
Secretaria Executiv a de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Turismo e Esporte
Secretaria Municipal da Fazenda e Execução Orçamentária
Itapemirim
Prefeitura Municipal de Itapemirim
Secretaria Municipal de Desenv olvimento Rural e Meio Ambiente de Itapemirim
Secretário Municipal de Aquicultura e Pesca
Secretaria Municipal de Finanças

(continua)

Quadro II.5.3-6 - (continuação)

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
NÍVEL MUNICIPAL
Quissamã
Prefeitura Municipal de Quissamã
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Fundação de Cultura e Lazer
Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos
Secretaria Municipal de Fazenda
Macaé
Prefeitura Municipal de Macaé
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico
Secretaria Municipal de Fazenda
Rio das Ostras
Prefeitura Municipal de Rio das Ostras
Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca
Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Negócio e Petróleo
Secretaria Municipal de Fazenda
Casimiro de Abreu
Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Casimiro de Abreu
Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca de Casimiro de Abreu
Secretaria Municipal de Turismo e Eventos de Casimiro de Abreu
Fundação Cultural Casimiro de Abreu
Secretaria Municipal de Fazenda, Indústria e Comércio de Casimiro de Abreu
Cabo Frio
Prefeitura Municipal de Cabo Frio
Coordenadoria de Meio Ambiente de Cabo Frio
Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente de Cabo Frio
Coordenadoria de Cultura de Cabo Frio
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Cabo Frio
Secretaria de Fazenda de Cabo Frio

(continua)

Quadro II.5.3-6 - (conclusão)

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
NÍVEL MUNICIPAL
Armação dos Búzios
Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Pesca de Armação dos Búzios
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Armação dos Búzios
Secretaria Municipal de Finanças de Armação dos Búzios
Arraial do Cabo
Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo
Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Arraial do Cabo
Fundação e Instituto de Pesca de Arraial do Cabo – FIPAC
Secretaria Municipal de Turismo de Arraial do Cabo
Secretaria Municipal de Fazenda e Finanças de Arraial do Cabo
Paraty
Prefeitura Municipal de Paraty
Secretaria Municipal Meio Ambiente, Pesca e Agricultura de Paraty
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Paraty
Secretaria Municipal de Finanças de Paraty

b) Grupos de interesse relacionados ao setor empresarial

Os atores econômicos estão representados pelas entidades do comércio e da indústria dada à importância da atividade e a sua representatividade para as economias dos municípios da Área de Influência. Entidades do setor empresarial, incluindo associações da indústria e do comércio, foram identificadas e estão listadas a seguir. Algumas entidades da indústria de pesca atuantes na região merecem destaque, como o Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado de Rio de Janeiro. Em relação a indústria de petróleo, uma entidade importante é a Rede de Fornecedores de Bens e Serviços para o Setor de Petróleo e Gás Natural na Bacia de Campos, a chamada, Petro-BC. O objetivo principal desta entidade é de fomentar a cooperação entre as empresas fornecedoras de bens e serviços da Bacia de Campos.

O Quadro II.5.3-7, a seguir, apresenta os grupos de interesse relacionados ao setor empresarial.

Quadro II.5.3-7 - Grupos de interesse relacionados ao setor empresarial.

SETOR EMPRESARIAL
Rio de Janeiro
SAPERJ – Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro
SIPERJ – Sindicato da Indústria de Pescado do Estado do Rio de Janeiro
FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Leste Fluminense
FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Norte Fluminense
Rede Petro BC – Rede de Fornecedores de Bens e Serviços para o Setor de Petróleo e Gás Natural na Bacia de Campos
Cameron Comércio de Pescados Ltda. - Guarapari
Siribeira Iate Clube - Guarapari
Associação Comercial de Piúma
Júlia Pescados – Macaé
Clube Macaé de Pesca
Iate Clube de Macaé
Rotary Club Macaé
Fundo de Apoio a Pesca – Rio das Ostras
Iate Clube de Rio das Ostras
Rotary Club Rio das Ostras
Associação Comercial e Industrial de Rio das Ostras
Associação Comercial e Industrial de Casimiro de Abreu – ACINCA
Barra de São João Iate Clube – Casimiro de Abreu
Transporte e Comércio de Pescados Magalhães Ltda. – Cabo Frio
Brasfish Indústria e Comércio Ltda. – Cabo Frio
Da Hora Indústria da Pesca Ltda. – Cabo Frio
Pescados S. Benedito Ltda. – Cabo Frio
Pescados Araújo Ltda. – Cabo Frio
Magalhães Rocha Pescado – Cabo Frio
Costa Azul Iate Clube – Cabo Frio
Rotary Club de Cabo Frio
Rotary Club de Armação dos Búzios
Associação Comercial de Búzios - ACB
Rotary Club Arraial do Cabo
Associação Comercial, Industrial e Pesqueira de Arraial do Cabo – ACIPAC
Terminal Pesqueiro da Ilha das Cobras - Paraty
Iate Clube Porto Paraty
Caminho do Ouro – Paraty

c) *Grupos de interesse relacionados à organização social*

O Quadro II.5.3-8 abaixo, lista os grupos de interesse relacionados à organização social identificados nos municípios da Área de Influência. Estes grupos representam vários setores da sociedade, criando, assim um canal de comunicação entre a sociedade e as políticas governamentais e empresariais dos municípios. Os grupos têm abrangência nacional e regional, sendo associações, ONGs, federações e mais. Estes grupos têm um papel fundamental em preservar e lutar pela ambiente do local, sendo natural ou social.

O Quadro II.5.3-8, a seguir, apresenta os grupos de interesse relacionados à organização social.

Quadro II.5.3-8 - Grupos de interesse relacionados à organização social.

ORGANIZAÇÕES da SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE PESQUEIRA
Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores - CNPA
Movimento Nacional dos Pescadores - MONAPE
União Estadual dos Pescadores Artesanais – UEPA
Federação dos Pescadores Artesanais – FAPESCA
Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro – FEPERJ
Federação das Associações de Pescadores Artesanais e Aquicultura do Rio de Janeiro
Colônias e Capatazias de Pescadores
Colônia de Pescadores Z-03 Almirante Noronha - Guarapari
Colônia de Pescadores Z-09 - Piúma
Colônia de Pesca de Piúma
Colônia de Pescadores Z-10 – Dom Pedro I – Itapemirim
Cooperativa Mista de Pescadores - Macaé
Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé
Colônia de Pesca de Rio das Ostras Z-22
Z-04 – Colônia de Pescadores de Cabo Frio
Capatazia da Colônia Z-04 – Cabo Frio
Z-23 - Colônia de Pescadores de Armação dos Búzios
Z-05 - Colônia de Pescadores de Arraial do Cabo
Capatazia de Pesca de Figueira – Arraial do Cabo
Z-18 – Colônia de Pescadores de Paraty

(continua)

Quadro II.5.3-8 - (continuação)

ORGANIZAÇÕES da SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE PESQUEIRA
Associações de Pescadores
Associação dos Proprietários de Embarcações e Pescadores do Sul do Espírito Santo - ASPROPESCA
Associação dos Pescadores de Muquiçaba - Guarapari
Associação das Mulheres de Pescadores - Piúma
Associação dos Pescadores do Distrito de Itaipava – Itapemirim
Associação de Pescadores da Barra do Furado – Quissamã
Associação de Pescadores Artesanais de Quissamã
Fundação Agropecuária de Abastecimento e Pesca de Macaé (AGRAPE) - Macaé
Associação Livre dos Aquicultores (ALA) – Casimiro de Abreu
Associação de Pescadores, Aquicultores e Amigos da Praia de Siqueira – Cabo Frio
Associação de Maricultores (AMAR) – Cabo Frio
Associação de Pescadores de São João – Cabo Frio
Associação de Pescadores, Aquicultores, Amigos e Vizinhos da Praia do Siqueira e Palmeira – Cabo Frio
Associação dos Pescadores e Amigos da Gamboa (APEAG) – Cabo Frio
Instituto Cultural Espaço à Cultura da Pesca – Cabo Frio
Associação dos Pescadores de Manguinhos – Armação dos Búzios
Associação de Pescadores de Arraial do Cabo (APAC) – Arraial do Cabo
Associação da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo (AREMAC) – Arraial do Cabo
Associação dos Coletores e Criadores de Marisco de Arraial do Cabo (ACRIMAC) – Arraial do Cabo
Associação de Maricultores do Município de Paraty
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE TURÍSTICA
Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH
Associação de Hotéis e Turismo de Guarapari
Harmonia Homem Habitats – 3Hs Turismo Sustentável de Base Comunitária – Quissamã
Associação dos Hotéis, Pousadas e Similares de Macaé
Associação de Hotéis e Pousadas de Cabo Frio
Associação Comercial, Industrial e Turística de Cabo Frio
Associação de Turismo Ecológico Integrado à Arqueologia – A TEIA – Cabo Frio
Associação de Hotéis de Búzios
Associação das Pousadas de Búzios
Associação de Turismo de Arraial do Cabo
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE
Projeto TAMAR – Projeto Brasileiro de Tartarugas Marinhas
Projeto Baleia Jubarte
Movimento de Cidadania pelas Águas

(continua)

Quadro II.5.3-8 - (conclusão)

ORGANIZAÇÕES da SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE PESQUEIRA
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE
ONG Viva O Mar – Piúma
ONG Capixaba Caminhadas e Trilhas – Itapemirim
Assoc. Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
Plenária das Entidades da MRA-5
Projeto Mamíferos Aquáticos – UERJ
Consórcio Intermunicipal para a Gestão Ambiental das Bacias da Região dos Lagos, do Rio São João e Zona Costeira (CILSJ)
SEDEPE – Semeadores do Desenvolvimento e Preservação Ambiental – Quissamã
Associação Macaense de Defesa Ambiental – AMDA
APAJ – Associação dos Amigos do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba – Macaé
Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente - Macaé
ASEMA - Associação Ecológica Amigos da Serra de Macaé
Mero - Movimento Ecológico de Rio das Ostras
MARE - Associação Meio Ambiente, Respeito e Esporte - Rio das Ostras
União Associação Mico Leão Dourado – Casimiro de Abreu
AMA – Associação de Meio Ambiente de Cabo Frio – Cabo Frio
Movimento Viva Búzios
AREMAC – Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo
Movimento Ressurgência – Arraial do Cabo
Caixa-D’áço – Bocaina Mar - Paraty
Casa Escola – Paraty
Verde Cidadania – Paraty
AMAM – Associação de Moradores e Amigos de Mamanguá – Paraty
Paraty Viva
Associação Cairuçu – Paraty
CELAVI – Centro Ecológico e Artístico Leonardo da Vinci – Paraty
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À DISTRIBUIÇÃO DOS ROYALTIES
ANAMUP – Associação Nacional dos Municípios Produtores
OMPETRO – Organização dos Municípios Produtores de Petróleo do Rio de Janeiro
OMVETRO - Organização de Vereadores e Câmaras Municipais dos Municípios Produtores de Petróleo
“Gestão Participativa do Petróleo: Cuidando do que é Nosso” do Projeto Polen – Rio das Ostras
AMOQUISS – Amigos Organizados para o Desenvolvimento de Quissamã
AMACASIMIRO – Amigos Associados de Casimiro de Abreu
Ativa Búzios

Este subitem referente a organizações da sociedade civil será contemplado com mais profundidade no item C deste estudo, referente a Organização Social.

C - Organização Social

Organizações da sociedade civil atuam nas mais distintas áreas. Neste estudo, foram identificadas as organizações da sociedade civil que atuam na Área de Influência da atividade no Bloco BC-20 na Bacia de Campos relacionados às questões levantadas neste estudo. Estes atores realizam um papel importante no fortalecimento da atuação da sociedade dentro da estrutura governamental, social e empresarial.

Muitas das organizações identificadas atuam em várias áreas, por exemplo, com turismo e meio ambiente, ou com *royalties* e turismo. Dito isto, as organizações da sociedade civil foram organizadas e classificadas da seguinte forma:

- ★ Organizações da sociedade civil relacionadas às atividades pesqueiras;
- ★ Organizações da sociedade civil relacionadas ao turismo;
- ★ Organizações da sociedade civil relacionadas ao meio ambiente;
- ★ Organizações da sociedade civil relacionadas aos *royalties*.

a) Organizações da sociedade civil relacionadas à atividade pesqueira

A pesca é uma atividade importante pela economia e cultura local para a região costeira da Bacia de Campos. O aumento da utilização das águas marinhas, as rotas dos barcos de apoio que podem cruzar com as rotas de pesca e o impacto de um possível acidente com vazamento de óleo nos recursos pesqueiros possam causar alguma alteração a dinâmica da atividade pesqueira local.

Vale ressaltar que a pesca artesanal desenvolve-se não por rotas definidas, mas em áreas com a ocorrência de cardumes. Desta forma, a criação de áreas de exclusão dificulta o exercício da pesca artesanal. Este fato se dá, principalmente,

pela pouca mobilidade e autonomia das embarcações que operam nesta modalidade de pesca, que não permite deslocamentos para outras áreas com facilidade e sem prejuízos.

Ainda que apresente um número significativo de entidades vinculadas à atividade, os pescadores encontram-se desarticulados. O número de pescadores registrados é pequeno em relação aos que atuam hoje em dia, pois dificilmente encontram vantagens no seu associativismo.

As Colônias de pescadores foram as primeiras instituições representativas dos pescadores, porém nem sempre os pescadores veem as lideranças como representantes da comunidade pesqueira. Este fato atrelado ao desafio de ter voz nos processos decisórios das políticas públicas, tem resultado na desarticulação da comunidade pesqueira. As associações de pesca representam mais uma forma de representação nos processos governamentais e empresariais da sociedade.

O Quadro II.5.3-9, abaixo, apresenta as organizações de sociedade civil relacionados a atividade pesqueira e atuantes na área de influência.

Quadro II.5.3-9 - Organizações de sociedade civil relacionadas à atividade pesqueira.

ORGANIZAÇÕES da SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE PESQUEIRA
Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores - CNPA
Movimento Nacional dos Pescadores - MONAPE
União Estadual dos Pescadores Artesanais – UEPA
Federação dos Pescadores Artesanais – FAPESCA
Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro – FEPERJ
Federação das Associações de Pescadores Artesanais e Aquicultura do Rio de Janeiro
Colônias e Capatazias de Pescadores
Colônia de Pescadores Z-03 Almirante Noronha - Guarapari
Colônia de Pescadores Z-09 - Piúma
Colônia de Pesca de Piúma
Colônia de Pescadores Z-10 – Dom Pedro I – Itapemirim
Cooperativa Mista de Pescadores - Macaé
Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé
Colônia de Pesca de Rio das Ostras Z-22
Z-04 – Colônia de Pescadores de Cabo Frio

(continua)

Quadro II.5.3-9 - (conclusão)

ORGANIZAÇÕES da SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE PESQUEIRA
Colônias e Capatazias de Pescadores
Capatazia da Colônia Z-04 – Cabo Frio
Z-23 - Colônia de Pescadores de Armação dos Búzios
Z-05 - Colônia de Pescadores de Arraial do Cabo
Capatazia de Pesca de Figueira – Arraial do Cabo
Z-18 – Colônia de Pescadores de Paraty
Associações de Pescadores
Associação dos Proprietários de Embarcações e Pescadores do Sul do Espírito Santo - ASPROPESCA
Associação dos Pescadores de Muquiçaba - Guarapari
Associação das Mulheres de Pescadores - Piúma
Associação dos Pescadores do Distrito de Itaipava – Itapemirim
Associação de Pescadores da Barra do Furado – Quissamã
Associação de Pescadores Artesanais de Quissamã
Fundação Agropecuária de Abastecimento e Pesca de Macaé (AGRAPE) - Macaé
Associação Livre dos Aquicultores (ALA) – Casimiro de Abreu
Associação de Pescadores, Aquicultores e Amigos da Praia de Siqueira – Cabo Frio
Associação de Maricultores (AMAR) – Cabo Frio
Associação de Pescadores de São João – Cabo Frio
Associação de Pescadores, Aquicultores, Amigos e Vizinhos da Praia do Siqueira e Palmeira – Cabo Frio
Associação dos Pescadores e Amigos da Gamboa (APEAG) – Cabo Frio
Instituto Cultural Espaço à Cultura da Pesca – Cabo Frio
Associação dos Pescadores de Manguinhos – Armação dos Búzios
Associação de Pescadores de Arraial do Cabo (APAC) – Arraial do Cabo
Associação da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo (AREMAC) – Arraial do Cabo
Associação dos Coletores e Criadores de Marisco de Arraial do Cabo (ACRIMAC) – Arraial do Cabo
Associação de Maricultores do Município de Paraty

b) Organizações da sociedade civil relacionadas às atividades turísticas

As atividades de turismo são de grande importância para a economia local de alguns dos municípios costeiros que se encontram dentro da Área de Influência. Essas atividades têm como foco o ambiente, as praias, lagoas e Áreas de Conservação das localidades. O turismo local, então, depende da qualidade ambiental da região.

A riqueza cultural e histórica também são importantes atrações turísticas que não dependem diretamente da qualidade ambiental, porém precisam do fluxo dos turistas e a qualidade dos serviços locais para seu desenvolvimento.

As possíveis alterações ambientais e no fluxo de turistas podem comprometer as atividades turísticas como de hotelaria, serviços de alimentação, dentre outros.

Se ocorrer um derramamento acidental de óleo, mesmo sem alcançar a costa, a simples divulgação da existência de vazamento de óleo pode implicar na diminuição do fluxo de turistas para a região, e conseqüente perda de receitas das cidades litorâneas afetadas, principalmente daquelas vinculadas às atividades de prestação de serviços e comércio.

A maior parte das organizações da sociedade civil relacionadas às atividades turísticas são associações dos serviços ligadas a essa área. Associações de hotéis e de pousadas existem em quase todos os municípios e executam um papel importante na sociedade. Estas associações unem as empresas e as pessoas responsáveis pelos serviços ligados à área turística, em busca de atuação em conjunto e voz ativa nos processos governamentais.

O Quadro II.5.3-10, a seguir, apresenta as organizações de sociedade civil relacionadas à atividade turística.

Quadro II.5.3-10 - Organizações de sociedade civil relacionadas à atividade turística.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À ATIVIDADE TURÍSTICA
Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH
Associação de Hotéis e Turismo de Guarapari
Harmonia Homem Habitats – 3Hs Turismo Sustentável de Base Comunitária – Quissamã
Associação dos Hotéis, Pousadas e Similares de Macaé
Associação de Hotéis e Pousadas de Cabo Frio
Associação Comercial, Industrial e Turística de Cabo Frio
Associação de Turismo Ecológico Integrado à Arqueologia – A TEIA – Cabo Frio
Associação de Hotéis de Búzios
Associação das Pousadas de Búzios
Associação de Turismo de Arraial do Cabo

c) Organizações da sociedade civil relacionadas ao meio ambiente

Historicamente, apenas os ambientalistas se preocupavam com o meio ambiente, realizando todo o trabalho de conservação ambiental. Hoje em dia, os conceitos estão mudando e o cuidado com o meio ambiente tem sido considerado uma tarefa de todos. Essa preocupação tem sido cada vez mais internalizada pelas empresas, mídia e governo.

Vale mencionar que, devido ao grau de importância hoje atribuído às questões ambientais, é esperado que, em caso de algum eventual acidente com vazamento de óleo, rapidamente seja formada uma rede de mobilização das organizações não governamentais, que extrapola a Área de Influência, podendo alcançar entidades com atuação regional, nacional, ou mesmo internacional. Desta forma, é importante observar que, além do mapeamento já realizado nas instituições e entidades apresentadas neste item dos estudos socioambientais, eventos de natureza imprevisíveis podem desencadear a participação de outros segmentos da sociedade cujos grupos de interesse não são identificados por antecipação.

Organizações Não Governamentais (ONGs) influenciam processos governamentais e empresariais, ajudando na preservação, conservação, gestão e educação destes locais. Essas organizações têm uma forte influência na área ambiental, desde o nível municipal ao internacional. Algumas das organizações levantadas atuam em mais de um município da Área de Influência dentro da região costeira da Bacia de Campos.

O Quadro II.5.3-11 apresenta as organizações de sociedade civil relacionadas ao meio ambiente.

Quadro II.5.3-11 - Organizações de sociedade civil relacionadas ao meio ambiente.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE
Projeto TAMAR – Projeto Brasileiro de Tartarugas Marinhas
Projeto Baleia Jubarte
Movimento de Cidadania pelas Águas
ONG Viva O Mar - Piúma
ONG Capixaba Caminhadas e Trilhas – Itapemirim

(continua)

Quadro II.5.3-11 - (conclusão)

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE
Assoc. Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
Plenária das Entidades da MRA-5
Projeto Mamíferos Aquáticos – UERJ
Consórcio Intermunicipal para a Gestão Ambiental das Bacias da Região dos Lagos, do Rio São João e Zona Costeira (CILSJ)
SEDEPE – Semeadores do Desenvolvimento e Preservação Ambiental – Quissamã
Associação Macaense de Defesa Ambiental – AMDA
APAJ – Associação dos Amigos do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba – Macaé
Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente - Macaé
ASEMA - Associação Ecológica Amigos da Serra de Macaé
Mero - Movimento Ecológico de Rio das Ostras
MARE - Associação Meio Ambiente, Respeito e Esporte - Rio das Ostras
União Associação Mico Leão Dourado – Casimiro de Abreu
AMA – Associação de Meio Ambiente de Cabo Frio – Cabo Frio
Movimento Viva Búzios
AREMAC – Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo
Movimento Ressurgência – Arraial do Cabo
Caixa-D'áço – Bocaina Mar - Paraty
Casa Escola – Paraty
Verde Cidadania – Paraty
AMAM – Associação de Moradores e Amigos de Mamanguá – Paraty
Paraty Viva
Associação Cairuçu – Paraty
CELAVI – Centro Ecológico e Artístico Leonardo da Vinci – Paraty

d) Grupos de interesse relacionados aos royalties

Desde 1999, os *royalties* gerados da produção de petróleo na Bacia de Campos influenciam a renda dos municípios litorâneos. Esse aumento de receita local pode potencializar e dinamizar as economias locais, sendo investida na infraestrutura, educação, saúde, e outros segmentos da infraestrutura dos municípios.

As novas receitas originadas dos *royalties* e os novos agentes criam ambientes favoráveis para a reestruturação da economia local. Contudo, com a possibilidade de incremento das atividades econômicas, bem como a

diversificação da base produtiva, surge a necessidade de se criar novos arranjos e dispositivos institucionais que permitam a criação e sustentação dessas atividades.

Nesse contexto, a OMPETRO – Organização dos Municípios Produtores de Petróleo - foi fundada em dezembro de 1999 e visa à articulação com os poderes públicos, estadual e federal, no sentido de elaborar programas de desenvolvimento econômico regional, além de acompanhar o pagamento dos royalties e das participações governamentais no Estado do Rio de Janeiro. Os municípios que compõem a organização são: Campo dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Quissamã, Carapebus, Casimiro de Abreu, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana.

Existem alguns críticos sobre o investimento dos *royalties* bem como a distribuição dos mesmos no nível federal. Os recursos oriundos da arrecadação dos *royalties* são distribuídos entre as três esferas do poder (federal, estadual e municipal), o que beneficia o conjunto da população nacional através do uso desses recursos como fontes de financiamento para atividades que visem criar condições de desenvolvimento na esfera econômico-social. Existe a preocupação representada por algumas organizações para diminuir a dependência dos municípios na receita dos *royalties*.

Foram identificadas poucas organizações de sociedade civil voltadas à distribuição dos *royalties*. Podemos inferir que a maioria das associações já citadas também se preocupa com a distribuição dos *royalties*, na esfera turística bem como na esfera ambiental. Estes grupos esperam que os *royalties* do município sejam investidos de forma a garantir que sua área seja beneficiada. As organizações listadas a seguir tem um foco mais específico de fiscalizar o investimento dos *royalties* nos seus respectivos municípios, acompanhando o desenvolvimento dos mesmos.

O Quadro II.5.3-12, a seguir, apresenta as organizações da sociedade civil relacionadas à distribuição dos *royalties*.

Quadro II.5.3-12 - Organizações de sociedade civil relacionadas à distribuição dos royalties.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À DISTRIBUIÇÃO DOS ROYALTIES
ANAMUP – Associação Nacional dos Municípios Produtores
OMPETRO – Organização dos Municípios Produtores de Petróleo do Rio de Janeiro
OMVETRO - Organização de Vereadores e Câmaras Municipais dos Municípios Produtores de Petróleo
“Gestão Participativa do Petróleo: Cuidando do que é Nosso” do Projeto Polen – Rio das Ostras
AMOQUISS – Amigos Organizados para o Desenvolvimento de Quissamã
AMACASIMIRO – Amigos Associados de Casimiro de Abreu
Ativ a Búzios